



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

A PSICOMOTRICIDADE COMO MEDIADORA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS BOLSISTAS DO PIBID

Hélen da Silva Brum Nunes, Sérgio Bolina Boscaini, Leda Sallete Ferri do Nascimento
(coorientadora), José Rogério Vidal (orientador)
Universidade LaSalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência, constituído a partir de aulas de Educação Física, na Educação Infantil, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), do Subprojeto de Educação Física, da Universidade La Salle. Os bolsistas realizaram testes de habilidade com alunos de uma escola municipal de ensino fundamental (EMEF), no município de Canoas. O objetivo destes testes foi diagnosticar o estágio motor no qual estariam inseridos os alunos participantes das aulas. Na atualidade, a infância ocorre de forma diferente, em função das transformações ocorridas em nossa sociedade, tanto no aspecto urbanístico quanto no âmbito da segurança pública. Nossas crianças não têm mais espaço para brincar, tão pouco os pais têm tranquilidade para os deixar brincar nas ruas de nossas cidades. Nesse momento, a escola deve assumir seu papel de parceira, dando sua contribuição para que nossas crianças usufruam do seu direito de brincar. Le Boulch (1985, p. 221) observa que “75% do desenvolvimento psicomotor ocorrem na fase pré-escolar, e o bom funcionamento dessa área irá facilitar o processo de aprendizagem futura”. De acordo com Gonçalves (2011) a psicomotricidade tem o objetivo de enxergar o ser humano em sua totalidade, sendo assim, ela busca, por meio da ação motora, estabelecer o equilíbrio desse ser, dando-lhe possibilidades de encontrar seu espaço e de se identificar com o meio do qual faz parte. Quando fomos desafiados a construir um trabalho para apresentar no SEFIC, pensamos em realizar um relato de experiência a partir de uma aula onde realizamos a análise do desempenho motor dos alunos do primeiro e do terceiro ano, na escola onde atuamos como bolsistas. Pois, essas informações poderiam contribuir para o planejamento das ações a serem desenvolvidas nas aulas de Educação Física. Foram analisadas duas turmas de primeiro ano e duas do terceiro ano. Os testes realizados foram: salto horizontal, equilíbrio, drible e arremesso. Após os testes, os alunos foram classificados em três níveis de desenvolvimento (inicial, elementar e maduro). Foram utilizadas duas aulas para a sua realização. Antes de iniciar cada procedimento os alunos receberam orientações sobre como deveriam proceder. De forma geral os alunos participantes dos testes se encontram no estágio motor correspondente a sua faixa etária. Mas, também foram encontrados alguns resultados onde o desempenho estava abaixo do esperado para a idade. No teste de salto horizontal, o desempenho dos alunos ficou entre o elementar e maduro. No teste de equilíbrio, o resultado foi o mesmo encontrado no teste anterior. No teste do drible, houve uma diferença significativa no resultado apresentado entre as turmas, nos primeiros anos o desempenho motor ficou entre inicial e elementar, já as turmas do terceiro ano, apresentaram como resultado elementar e maduro. No teste de arremesso, os primeiros anos se encontram no está.

Palavras-Chave: PIBIB, Educação Física, Prática Docente.